

NÍVEL SUPERIOR

CARGO: PROFESSOR II – PORTUGUÊS/LETRAS

Nome do Candidato: _____
Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 30 (trinta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 05 de Noções de Informática, 05 de Noções de Meio Ambiente e 10 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário local).
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
6. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
7. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
8. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
9. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
10. O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
11. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
12. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, recebidos.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Baião, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2011-PMB.

LÍNGUA PORTUGUESA

Recentemente, circularam na mídia vários textos sobre a polêmica provocada pelo livro *Por uma vida melhor*, distribuído pelo Programa Nacional do Livro Didático do Ministério da Educação e Cultura. Os dois textos que compõem a Prova de Português fazem parte dessa discussão.

TEXTO 1 – QUESTÕES 01 A 05

Livros pra inguinorantes

Carlos Eduardo Novaes

1 Confeço qui to morrendo de enveja da fessora Heloisa Ramos que
2 escrevinhou um livro cheio de erros de Português e vendeu 485 mil
3 ezemplares para o Minestério da Educassão. Eu dou um duro danado
4 para não tropesssar na Gramática e nunca tive nenhum dos meus 42
5 livros comprados pelo Pograma Naçional do Livro Didático. Vai ver
6 que é por isso: escrevo para quem sabe Portugues!
7 A fessora se ex-plica dizendo que privilegiou a linguagem horal sobre a
8 escrevida. Só qui no meu modexto entender a linguagem horal é para
9 sair pela boca e não para ser botada no papel. A palavra impreça deve
10 obedecer o que manda a Gramática. Ou então a nossa língua vai virar
11 um vale-tudo sem normas nem regras e agente nem precisamos ir a
12 escola para aprender Português.
13 A fessora dice também que escreveu desse jeito para subestituir a
14 nossão de “certo e errado” pela de “adequado e inadequado”. [...] Só
15 que a Gramatica eziste para encinar agente como falar e escrever
16 corretamente no idioma portugueses. A Gramática é uma espécie de
17 Constituissão do idioma pátrio e para ela não existe essa coisa de
18 adequado e inadequado. Ou você segue direitinho a Constituição ou
19 você está fora da lei - como se diz? - magna. [...]

Disponível em: <<http://www.jb.com.br/sociedade-aberta/noticias/2011/05/16/livros-para-inguinorantes-por-carlos-eduardo-novaes/>>.

01. Carlos Eduardo Novaes produz um texto crivado de erros de ortografia, de morfologia, de sintaxe, com o propósito de

- (A) condenar o livro distribuído pelo Ministério da Educação.
- (B) explicitar o verdadeiro objetivo do livro *Por uma vida melhor*.
- (C) censurar a tirania que a gramática exerce sobre os usuários da língua.
- (D) manifestar sua insatisfação por não conseguir vender seus livros para o Programa Nacional do Livro Didático.

02. Ao supor “Vai ver que é por isso: escrevo para quem sabe Portugues!” (linhas 6-7), o autor dá a entender que

- (A) só se deve escrever para quem sabe português.
- (B) quem escreve bem não consegue vender seus livros ao governo.
- (C) é preciso ignorar completamente os exageros das regras gramaticais.
- (D) o sucesso da professora Heloisa Ramos é realmente de causar inveja.

03. O autor acredita que

- (A) a língua deve virar um vale-tudo sem normas nem regras.
- (B) a noção de “erro e acerto” deve ser substituída pela de “adequação e inadequação”.
- (C) a gramática é a lei maior do idioma pátrio que todos os usuários da língua devem respeitar.
- (D) língua oral e língua escrita complementam-se, por isso, nas duas modalidades, deve-se obedecer aos preceitos gramaticais.

04. Em relação aos desvios a que o autor recorre para atingir seu propósito, é **correto** afirmar que há desobediência à regra de

- (A) acentuação gráfica em “dizendo que privilegiou a linguagem” (linha 7).
- (B) regência verbal em “deve obedecer o que manda a Gramática” (linhas 9-10).
- (C) concordância nominal em “nunca tive nenhum dos meus 42 livros comprados” (linhas 4-5).
- (D) regência nominal em “agente nem precisamos ir a escola para aprender Português” (linhas 11-12).

05. A sequência em que todos os erros de ortografia foram corrigidos é

- (A) “Confesso qui estou morrendo de inveja da professora Heloisa Ramos”.
- (B) “A professora se explica dizendo que privilegiou a linguagem oral sobre a escrita”.
- (C) “Só que a Gramatica existe para ensinar agente como falar e escrever corretamente no idioma”.
- (D) “Só que no meu modesto entender a linguagem oral é para sair pela boca e não para ser colocada no papel”.

TEXTO 2 – QUESTÕES 06 A 10

Língua e Ignorância

Maria José Foltran

1 Nas duas últimas semanas, o Brasil acompanhou uma discussão a
2 respeito do livro didático *Por uma vida melhor*, da coleção *Viver,*
3 *aprender*, distribuída pelo Programa Nacional do Livro Didático do
4 MEC. Diante de posicionamentos virulentos externados na mídia, alguns
5 até histéricos, a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LINGUÍSTICA
6 (ABRALIN) vê a necessidade de vir a público manifestar-se a respeito,
7 no sentido de endossar o posicionamento dos linguistas, pouco ouvidos
8 até o momento. [...]
9 O fato que, inicialmente, chamou a atenção foi que os críticos não
10 tiveram sequer o cuidado de analisar o livro em questão mais
11 atentamente. As críticas se pautaram sempre nas cinco ou seis linhas
12 largamente citadas. Vale notar que o livro acata orientações dos PCN
13 (Parâmetros Curriculares Nacionais) em relação à concepção de
14 língua/linguagem, orientações que já estão em andamento há mais de
15 uma década. Além disso, não somente este, mas outros livros didáticos
16 englobam a discussão da variação linguística com o intuito de ressaltar o
17 papel e a importância da norma culta no mundo letrado. Portanto, em
18 nenhum momento houve ou há a defesa de que a norma culta não deva
19 ser ensinada. Ao contrário, entende-se que esse é o papel da escola,
20 garantir o domínio da norma culta para o acesso efetivo aos bens
21 culturais, ou seja, para a garantia do pleno exercício da cidadania. Esta é
22 a única razão que justifica a existência de uma disciplina que ensine
23 língua portuguesa a falantes nativos de português. [...]

Disponível em: <<http://www.abralin.org/noticia/Did.pdf>>.

06. Segundo Maria José Foltran,

- (A) o livro distribuído pelo MEC ignora as orientações dos PCN.
- (B) é inviável ensinar língua portuguesa a falantes nativos de português.
- (C) as críticas ao livro de Heloisa Ramos foram escritas em cinco ou seis linhas.
- (D) aqueles que desaprovaram o livro distribuído pelo MEC foram muito apressados.

- 07.** A autora defende a ideia de que
- (A) o verdadeiro papel da escola é ensinar a norma culta.
 - (B) não cabe aos livros didáticos discutir a variação linguística.
 - (C) o livro de Heloísa Ramos incorpora orientações muito recentes.
 - (D) a norma culta não deve ser ensinada na disciplina língua portuguesa.
- 08.** Pode-se depreender que a autora considera
- (A) tardias as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais.
 - (B) necessário endossar o posicionamento daqueles que se manifestaram na mídia.
 - (C) o acesso aos bens culturais um meio de se alcançar o pleno exercício da cidadania.
 - (D) fundamental a manifestação do MEC para acalmar os posicionamentos virulentos externados na mídia.
- 09.** No que diz respeito à coesão, é **incorreto** afirmar que o(a)
- (A) advérbio “inicialmente” (linha 9) sinaliza uma enumeração.
 - (B) locução “ao contrário” (linha 19) marca uma relação de oposição.
 - (C) conectivo “portanto” (linha 17) estabelece uma relação lógica de causa.
 - (D) locução “além disso” (linha 15) introduz um argumento decisivo na argumentação.
- 10.** Quanto aos fatos gramaticais de língua, é **correto** afirmar que
- (A) o sujeito do verbo “justificar” (linha 22) é o pronome “que” (linha 22).
 - (B) o uso do “que” é expletivo em “há a defesa de que a norma culta” (linha 18).
 - (C) “até”, em “alguns até histéricos” (linhas 4-5), é uma preposição e expressa a ideia de limite.
 - (D) a palavra “virulento” (linha 4) poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por “tóxica”.

RASCUNHO

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. No Windows Explorer, para renomear diversos arquivos de uma só vez, é necessário selecioná-los e pressionar a tecla ____, para renomear o primeiro deles; quando o usuário pressionar a tecla ENTER para confirmar o nome digitado, os outros arquivos selecionados receberão o mesmo nome, apenas com um número acrescido ao final e entre parênteses.

- A tecla que preenche a lacuna acima é a

- (A) F6.
- (B) F4.
- (C) F2.
- (D) F8.

12. O formato de um email escrito corretamente está representado na alternativa:

- (A) concurso#email.com
- (B) @concurso#email.com
- (C) concurso@email.com
- (D) concurso@email.com@

13. Na barra de status do Microsoft Office Word 2007, são encontrados diversos modos de visualização de um documento, dentre os quais existe um em que não há exibição de régua vertical, extremidades e bordas das páginas. Esse modo é o

- (A) Rascunho.
- (B) Layout de impressão.
- (C) Estrutura de tópicos.
- (D) Leitura em tela inteira.

14. No Microsoft Office Outlook 2007, as teclas utilizadas para alternar para a Caixa de Saída são:

- (A) Alt + Ctrl + S.
- (B) Ctrl + Shift + O.
- (C) Alt + Tab + C.
- (D) Tab + Ctrl + A.

15. Os “Cookies” são pequenos arquivos de texto armazenados localmente no computador do usuário com propósitos de registro, e que possuem informações a respeito do site do usuário, tal como: preferências do usuário. O navegador Microsoft Internet Explorer 6 possui a opção de exclusão de “Cookies”, através do **menu**: Ferramentas, **opção**: Opções da Internet, **Guia**: _____.

- A alternativa que preenche a lacuna acima é a

- (A) Conteúdo.
- (B) Programas.
- (C) Geral.
- (D) Avançadas.

RASCUNHO

NOÇÕES DE MEIO AMBIENTE

16. A tendência de um indivíduo, população ou comunidade de manter o equilíbrio dinâmico e natural com o ambiente é denominada

- (A) biótopo.
- (B) biocenose.
- (C) homeostase.
- (D) ecossistema.

17. Com base na Política Nacional de Meio Ambiente estabelecida pela Lei Nº 6.938, de 1981, é correto afirmar que

- (A) o órgão consultivo e deliberativo do Sistema Nacional de Meio Ambiente é o Conselho Nacional do Meio Ambiente.
- (B) o órgão consultivo e deliberativo do Sistema Nacional de Meio Ambiente é o Conselho de Governo.
- (C) o órgão superior do Sistema Nacional de Meio Ambiente é o Conselho Nacional do Meio Ambiente.
- (D) o órgão superior do Sistema Nacional de Meio Ambiente é o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.

18. De acordo com o que estabelece a Resolução Nº 237, de 1997, do Conselho Nacional de Meio Ambiente, a renovação da Licença de Operação (LO) de uma atividade ou empreendimento deverá ser requerida antes da expiração de seu prazo de validade, fixado na respectiva licença, com antecedência mínima de

- (A) 60 (sessenta) dias.
- (B) 90 (noventa) dias.
- (C) 120 (cento e vinte) dias.
- (D) 180 (cento e oitenta) dias.

19. A Política Nacional de Recursos Hídricos, estabelecida pela Lei Nº 9.433, de 1997, tem, entre seus fundamentos, a

- (A) outorga dos direitos de uso de recursos hídricos.
- (B) cobrança pelo uso de recursos hídricos.
- (C) compensação a municípios.
- (D) água como um bem de domínio público.

20. Para imposição e gradação de penalidade, é previsto na Lei de Crimes Ambientais que a autoridade competente observará como uma das circunstâncias que agravam a pena, quando não constituem ou qualificam o crime,

- (A) o baixo grau de instrução ou escolaridade do agente.
- (B) a infração ter sido cometida em domingos ou feriados.
- (C) a comunicação prévia pelo agente do perigo iminente de degradação ambiental.
- (D) a colaboração com os agentes encarregados da vigilância e do controle ambiental.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Quanto às relações entre *concepção de língua* e *tendências linguísticas*, pode-se afirmar que
- (A) o gerativismo privilegia a concepção de língua como atividade interativa, valorizando o papel das trocas comunicativas.
 - (B) os estudos sociolinguísticos em suas várias vertentes, seja a variacionista, seja a culturalista, passam a considerar a língua como fator de identidade nacional.
 - (C) a ideia de língua como sistema de regras, que poderia ser estudada imanentemente, já que teria um determinado grau de estabilidade interna, vigora durante o estruturalismo.
 - (D) a concepção de língua como forma de ação surge com os primeiros estudos em linguística textual, que passam a defender a ideia de que, com a língua, não apenas se diz, mas se age.
22. Com relação às diferentes concepções de gramática, **não** é verdadeiro o que se afirma no seguinte enunciado:
- (A) Em sentido amplo, a noção de gramática diz respeito a todas as regras de uso de uma língua.
 - (B) Entende-se por gramática um conjunto de regras que definem o funcionamento de uma língua.
 - (C) A gramática, do ponto de vista linguístico, restringe-se ao conjunto de regras que regulam o uso da norma culta.
 - (D) O termo “gramática” pode significar perspectiva científica ou método de investigação sobre as línguas – nesse sentido, fala-se de “gramática gerativa”, “gramática funcional”, “gramática tradicional”.
23. De acordo com a teoria da variação linguística, a variante padrão
- (A) obedece a normas pouco explícitas.
 - (B) tem como função principal a comunicação oral.
 - (C) é usada em situações que envolvem certo grau de informalidade.
 - (D) permite o acesso a bens culturais, portanto, seu uso traz prestígio social.
24. Quando o professor favorece, em sua prática pedagógica, a concepção de “norma como prescrição de uso”, está focalizando o(a)
- (A) descrição das situações de comunicação.
 - (B) domínio das diferentes modalidades de língua.
 - (C) desenvolvimento da competência sociodiscursiva.
 - (D) aprendizagem das regras da norma culta e das regras de escrita.
25. Os gêneros discursivos consistem em
- (A) esferas da atividade humana ou instâncias de produção discursiva.
 - (B) unidades abstratas definidas pela natureza linguística de sua composição.
 - (C) processos de interlocução por meio dos quais sentimentos, opiniões, valores e preconceitos são veiculados.
 - (D) fenômenos históricos vinculados à vida cultural e social que contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas.
26. Do ponto de vista linguístico, os textos expositivos caracterizam-se pela presença de sequências
- (A) contrastivas explícitas.
 - (B) analíticas ou explicativas.
 - (C) circunstanciais e temporais.
 - (D) imperativas, incitadoras de ação.
27. Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa **não** recomendam aos professores
- (A) dar prioridade ao estudo formal da língua.
 - (B) realizar atividades de reflexão sobre a língua.
 - (C) adotar o texto como unidade básica de ensino.
 - (D) dar atenção especial à compreensão e à produção de textos.

- 28.** No que diz respeito às noções de coerência e coesão, é **correto** afirmar que a
- (A) coesão é fator suficiente e necessário para que se estabeleça a coerência.
 - (B) coesão, em sentido estrito, deve ser vista como um princípio de interpretabilidade do texto.
 - (C) coerência é algo que se estabelece na interlocução, em uma situação comunicativa entre dois usuários.
 - (D) coerência tem a ver com a ideia de “boa formação” do texto, de modo semelhante à noção de gramaticalidade no nível da frase.
- 29.** São elementos relacionados aos fatores pragmáticos da coerência:
- (A) a anáfora, as descrições definidas, os conectores interfrásticos.
 - (B) a ordem de palavras, a ocorrência de signos no mesmo campo lexical, a presença de marcadores conversacionais.
 - (C) conceitos, modelos cognitivos globais, fatos generalizados e episódicos provenientes da experiência de cada indivíduo.
 - (D) o contexto de situação, a interação, a força ilocucionária, a intenção comunicativa, as características e crenças do produtor e do receptor do texto.
- 30.** Estudos recentes sobre as relações entre as modalidades oral e escrita têm revelado que
- (A) a fala, por ser subjetiva, marcada pela emotividade, não é planejada, enquanto a escrita é objetiva e planejada.
 - (B) são modalidades destituídas de pontos de integração, visto que cada uma possui formas características.
 - (C) se trata de modalidades que se completam, guardando cada uma suas propriedades, suas especificidades.
 - (D) a fala, diferentemente da escrita, apresenta dialogicidade, usos estratégicos, funções interacionais, envolvimento, negociação, situacionalidade, dinamicidade.

RASCUNHO